



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Um convite para viver a história de Brasília

Para celebrar o aniversário de Brasília de um jeito único e cheio de significado, que tal embarcar em uma viagem no tempo pelos caminhos largos da capital? A bordo de um Galaxie Landau 1974 — o mesmo modelo de automóvel que Juscelino Kubitschek usava para percorrer a cidade que ele mesmo sonhou e ergueu — brasilienses e turistas são convidados a enxergar os traços modernistas de Brasília com os olhos apaixonados, visionários e esperançosos de seu criador. À frente da direção, Seu Dilson é o dono do carro de época que adiciona à experiência memórias



Seu Dilson e Juan Luis Hermida

de um pioneiro que viu a cidade em construção, admirando hoje as ruas que antes eram puro barro. Ao seu lado, Juan Luis Hermida, guia credenciado pelo Ministério do Turismo e fluente em cinco idiomas, borda as paisagens com histórias e minúcias que escapam aos olhos apressados, contando curiosidades que nem quem mora aqui sabe com tantos detalhes. Nesse passeio, não se visita apenas uma cidade, mas um sonho em concreto e curvas; um tributo à utopia concretizada de Lúcio Costa, aos traços precisos de Niemeyer e ao sonho do homem que ousou desenhar o futuro do país no meio do nada. Agora, vista do banco de trás de um carro dos anos 1970, Brasília revela sua alma de poesia e renova o olhar dos passageiros. Quem deseja explorar a capital com verdadeira atenção e fazer uma viagem no tempo, pode contatar o Dom Hermida Turismo pelo telefone (61) 99216-5737.

Divulgação/Frederico Danin



O Galaxie Landau 1974 de Seu Dilson é o mesmo modelo do automóvel que Juscelino Kubitschek usava para percorrer a capital

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Fred Danin e Marcio Oliveira



Sergio Dutra, Carol Maria e Ricardo Araujo



Carlos Araujo, Renata Rocha, Sandro Vianna e Carla Vianna

Exposição homenageia aniversário de Brasília com fotografias de seu "mar"

A capital federal vai completar 65 voltas ao redor do Sol e, para celebrar a data com a poesia que lhe é de direito, a exposição *Brasília: 65 voltas ao redor do Sol* foi inaugurada, ontem, no Liberty Mall. Com mais de 60 fotografias assinadas pelo fotógrafo brasiliense João Paulo Barbosa, a mostra convida o público a enxergar a cidade por entre fachadas modernistas, reflexos dourados e céus coloridos. Monumentos icônicos como a Catedral, o Itamaraty e a Ponte JK ganham novos tons sob a luz que molda a cidade desde seu primeiro amanhecer. Com curadoria de Márcio Oliveira e realizada pela galeria Da Natureza ao Seu Lar Fine Art, a exposição propõe uma conexão afetiva com a capital e estará aberta à visitação gratuita até 30 de abril. É arte, recordação e pertencimento, banhados pela luz do "mar" de Brasília.

Memória que resiste: Kwibuka 31 traz reflexão sobre genocídio em Ruanda

Em cerimônia solene realizada em 7 de abril na Câmara Legislativa (CLDF), a capital se uniu ao mundo no tributo às vítimas do genocídio contra os tutsi, ocorrido há 31 anos em Ruanda. Com o tema *Memória, Justiça e Reconciliação*, o evento Kwibuka 31 reuniu sobreviventes, estudiosos, diplomatas e autoridades brasileiras para lembrar as mais de 800 mil vidas perdidas em 1994 e prevenir tragédias semelhantes. Conduzido pela deputada Jane Klebia (MDB) em parceria com a Embaixada de Ruanda, o encontro teve momentos marcantes. A presença do Embaixador de Ruanda, Lawrence Manzi, e do ministro Antonio Augusto Martins Cesar, diretor do Departamento de África do Ministério das Relações Exteriores, reforçou a importância da diplomacia e da memória na construção de uma cultura global de paz.



Zachary Kaufman; o decano do Grupo de Chefes de Missão Africanos, Martin Mbeng; o embaixador de Ruanda, Lawrence Manzi; a deputada Jane Klebia; o ministro Antonio Augusto Martins Cesar; Tom Ndahiro e Dady de Maximo



Alicia Bonifácio, Marília Simão e o diretor do Departamento de África, ministro Antonio Augusto Martins César

Agenda

Pílulas de felicidade

» Com humor ácido e uma dose de reflexão, o monólogo *Pílulas: Sua Felicidade na Farmácia Mais Próxima* estará nos dias 19, 20, 26 e 27 de abril no Teatro Brasília Shopping, integrando a Mostra Teatral de Brasília. Na peça, o professor Alcebiades enfrenta sua primeira sessão de terapia com a psicóloga Glória, revelando, entre risos e desabaços, os dilemas de saúde mental dos profissionais da educação. A obra inédita do W3 Grupo de Teatro propõe uma conversa leve e sensível sobre felicidade, pressão cotidiana e autoconhecimento. Ingressos disponíveis em eventiza.com.br.

Iuminada pela lua

» Sob a luz lunar, a capital revela seus encantos na exposição *Brasília 65 anos: entre luas e monumentos*, disponível para visitação no Águas Claras Shopping até 30 de abril. A mostra reúne registros dos fotógrafos Fred Danin, reconhecido por suas imagens lunares, e Augustus von Sperling, que traz um olhar poético sobre a arquitetura de Brasília. Juntos, os artistas celebram os ícones da cidade em cenas noturnas que misturam arte, memória e contemplação. A exposição oferece ao público uma experiência visual onde o concreto modernista ganha suavidade sob o brilho silencioso do céu noturno. Entrada gratuita.

Registros dos melhores

» Em homenagem aos 30 anos da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo, foi inaugurada ontem, no foyer da Sala Martins Pena, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, a exposição *Os Melhores do Mundo 30 Anos*, com mais de 60 registros do fotógrafo Nick Elmoor. As imagens capturam momentos icônicos da trajetória do grupo que conquistou plateias no Brasil e no exterior com seu humor. Com curadoria de Dalton Camargos, a mostra segue em cartaz até o fim de abril, com visitação aberta ao público diariamente, das 15h às 21h. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

NOROESTE / Na desocupação de uma área na quadra 707, um grupo jogou pedras e madeira contra os policiais

Indígenas e PM entram em confronto

» DAVI CRUZ

Pedras, bombas e facão marcaram a operação de desocupação de terra que terminou em confronto entre indígenas e policiais militares, ontem, na quadra 707 do Setor Noroeste. A retirada foi coordenada pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) e teve o apoio de 90 policiais militares, incluindo o Batalhão de Choque. Três agentes ficaram feridos no conflito.

A Polícia Militar (PMDF) foi acionada para garantir a

segurança dos servidores da Terracap. Segundo o major Diogo Aguiar, comandante da operação, havia uma estrutura no local identificada pelos indígenas como "casa de reza". No entanto, por decisão judicial, a área não foi reconhecida como território de ocupação indígena.

O major relatou que, ao receber a ordem de desocupação, parte dos indígenas reagiu com agressividade e partiu para cima dos policiais, atirando madeiras e pedras. "Em seguida, pedimos a intervenção do Batalhão de Choque, que fez a dispersão deles utilizando bombas de gás

lacrimogêneo", afirmou ao **Correio**. Os manifestantes portavam arco e flecha, mas não os utilizaram. Um facão foi apreendido, e três policiais sofreram ferimentos leves. O autor do ataque com a arma branca foi identificado, mas não chegou a ser detido.

Decisão judicial

Em nota, a Terracap informou que a operação cumpre decisão da Justiça Federal, com base em imagens aéreas e laudo de vistoria datado de 26 de março de 2025, que comprovariam a inexistência de ocupações, moradores

ou comunidades indígenas. "Nosso compromisso é dar cumprimento estrito à determinação judicial, assegurando a proteção do patrimônio público e, ao mesmo tempo, garantir o respeito aos direitos das comunidades indígenas nos termos reconhecidos pela Justiça", afirmou o diretor jurídico Fernando Assis Bontempo.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) realizou a limpeza e a remoção de estruturas da área, incluindo a "casa de reza".

No local, o **Correio** tentou ouvir indígenas que ocupavam a área, mas eles não quiseram falar.

Noroeste Reprodução/vídeo/DFTV



Tropa de Choque da PM e Cavalaria foram acionados

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 15 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Airton Porto Nunes, 86 anos
Anderson Siqueira Arantes, 23 anos
Andrea Gonçalves Freitas Cordeiro, 53 anos
Anthony Santos Pereira, menos de 1 ano
Antônio Ângelo da Fonseca Brito, 88 anos
Beraldo de Moraes Nunes Filho, 69 anos
Dacilene Conceição Silva da Cunha, 55 anos
Denize de Souza Reis, 66 anos
Djanira Maria da Silva, 86 anos
Francisco Bento do Rego, 84 anos

José Soares de Carvalho, 87 anos
Kelen Patrícia Lima Maciel, 47 anos
Maria da Conceição Reis, 85 anos
Maria das Dores Silva Pereira, 80 anos
Maurílio Silva, 78 anos
Renilton Santos Guimarães, 78 anos
Stefane Xavier da Silva, 31 anos
Vitor Borges de Barros, 76 anos

» Taguatinga

Maria dos Reis Ribeiro dos Santos, 52 anos
Charleis Ribeiro Coelho, 51 anos

» Gama

Helena Ávila Guimarães, menos de 1 ano
Maria Rodrigues de Souza, 82 anos

Rafael José Amorim, 42 anos
Solange Torres Martins, 47 anos

» Planaltina

Ana Maria Monteiro dos Santos, 81 anos
João Victor Silveira Maloney, 28 anos

» Brazlândia

Enis Veras da Conceição, 48 anos

» Sobradinho

Maria Silveria de Almeida, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Ayla Rafacho Moura Santos, menos de 1 ano
Manuel Alves Sobrinho, 83 Anos
Helena Raimunda de Moraes Soares, 83 anos
Nelma Sueli de Paula Rios, 75 anos (cremação)
Maria Rita da Silva Santos, 74 anos (cremação)